

DF - Saúde

Mais um caso confirmado

O INSTITUTO ADOLFO LUTZ, DE SÃO PAULO, DIVULGOU QUE UM MORADOR DE SÃO SEBASTIÃO, INTERNADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ CONTAMINADO COM O HANTAVIRUS

Joel Rodrigues

A Secretária de Saúde do Distrito Federal informou que o Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, confirmou que um paciente de São Sebastião, internado em um hospital público do DF, está contaminado com o hantavírus. O nome não foi revelado, mas o secretário Arnaldo Bernardino informou que o quadro clínico dessa pessoa é estável. No entanto, outro paciente que morreu com suspeita de ter sido contaminado com o hantavírus, teve os resultados dos exames negativos. A causa da morte ainda está sendo investigada.

Até o momento, três moradores de São Sebastião já morreram por causa do hantavírus e outras quatro pessoas, que estão vivas, tiveram o diagnóstico positivo para a doença, sendo que apenas uma delas ainda se encontra internada. "O

paciente está em observação e seu estado é estável", explicou Bernardino.

De acordo com o secretário, todo o processo epidemiológico está sendo realizado e avaliado. A Secretaria de Saúde aguarda ainda outros 70 diagnósticos de suspeitas da doença pelo Instituto Adolfo Lutz. Ele acrescenta que o paciente internado no HRAN deve ter sido contaminado na área rural de São Sebastião. "Esse é o 41º caso de surto no País. A hantavírose é uma doença que atinge o Brasil inteiro e o campeão é o Paraná", comenta. Os trabalhos da Diretoria de Vigilância Ambiental continuam a todo o vapor em São Sebastião para identificar focos dos roedores em residências e a ainda orienta a população sobre os cuidados com a limpeza, destino do lixo doméstico, água potável e esgoto.



Secretaria de Saúde aguarda ainda 70 diagnósticos de suspeitas da doença